



Direitos no campo da Sexualidade?

Direito a uma educação de qualidade que inclua a Saúde Sexual e Reprodutiva, em especial, a prevenção as DST/Aids como projeto educativo.

Direito aos serviços de saúde que sejam amigáveis, atrativos e acolhedores para as pessoas, em especial os adolescentes e jovens.

Direito à ter acesso à serviço de atenção à saúde sexual e reprodutiva, na qual a sexualidade seja parte de atenção à saúde integral do ser humano. Direito a informação, orientação e serviços.

Mas ainda existem outros direitos que quando não garantidos interferem na vivência de uma sexualidade saudável, são eles: Direitos à relações iguais entre homens e mulheres; Direito à relações iguais entre negros e brancos; Direito ao exercício da diversidade sexual.

Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos

Os direitos reprodutivos e os direitos sexuais são inseparáveis, já que garantem o livre exercício da sexualidade e a autonomia para as decisões das pessoas referentes à vida sexual e à reprodução, bem como assumir as responsabilidades dessas decisões.

Direitos Sexuais

Os homens e mulheres têm direitos sexuais, isto é, o direito de viver a sua sexualidade com prazer e livre de qualquer tipo de opressão, preconceito e discriminação. São eles:

- De viver a sexualidade sem medo, vergonha, culpa, falsas crenças e outros impedimentos à livre expressão dos desejos;
- De viver a sexualidade independentemente do estado civil, idade ou condição física;
- De escolher a/o parceira/o sexual sem discriminação e com liberdade e autonomia para expressar a sua orientação sexual se assim o desejar;
- De viver a sexualidade livre da violência, discriminação e coerção; e com pleno respeito pela integridade corporal da/o outra/o;
- De praticar a sexualidade independentemente da penetração;
- De insistir sobre a prática do sexo seguro para prevenir a gravidez não-desejada e as doenças de transmissão sexual, incluindo o HIV;

O direito à saúde sexual, o qual exige o acesso a todo tipo de informação, educação e a serviços confidenciais de alta qualidade sobre a sexualidade e saúde sexual.

Direitos Reprodutivos

Refere-se aos direitos básicos que toda pessoa tem de tomar decisões de forma livre e responsável sobre a anticoncepção e reprodução e de ter informações e meios para tanto, usufruindo do mais alto padrão de saúde sexual e reprodutiva. Entre esses direitos, estão:

- O direito individual das mulheres e dos homens de decidirem sobre se querem ou não ter filhos, em que momento das suas vidas e quantos filhos desejam ter;
- O direito de tomar decisões sobre a reprodução, livre de discriminação, coerção ou violência;
- O direito dos homens e das mulheres de participarem com iguais responsabilidades na criação das/os filhas/os;
- O direito a serviços de saúde pública de qualidade e acessíveis, durante todas as etapas da vida;
- O direito à adoção e ao tratamento para a infertilidade.



Fontes: SOS CORPO – GÊNERO E CIDADADINA. Conversando sobre direitos sexuais e reprodutivos. Série saúde preventiva.

DÍAZ, M.; CABRAL, F.; SANTOS, L. Os direitos sexuais e reprodutivos. In: RIBEIRO, C.; CAMPUS, M.T.A. (ed.).Afinal, que paz queremos? Lavras: Editora UFLA, 2004.

O que são Direitos Humanos?

Os direitos são um conjunto de leis ou princípios que regulam as relações sociais, ou seja, são as normas criadas em cada sociedade para orientar a vida em comum: o que se pode ou não fazer, que garantias os cidadãos e cidadãs têm do Estado, definindo o que é importante e quais são as responsabilidades de cada um.

Direitos Humanos são os direitos fundamentais de todas as pessoas: homens, mulheres, negros, brancos, amarelos, homossexuais, índios, idosos, pessoas vivendo com HIV/Aids, crianças, adolescentes, policiais, presos, os que tem acesso à riqueza. Todos devem ser respeitados.

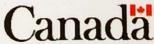
Todos/as têm direito a educação, saúde, trabalho, habitação, lazer, cultura, informação dentre outros. Portanto, todos os seres humanos devem ter assegurados, desde o nascimento, as condições mínimas necessárias para se tornarem úteis à humanidade, como também devem ter a possibilidade de receber os benefícios que a vida em sociedade pode proporcionar.

Existe uma dignidade inerente à condição humana, e a preservação dessa dignidade faz parte dos Direitos Humanos.

realização:



apoio:





Agence canadienne de développement international

Contato: (71) 3328-9200 / 3328-4623 www.gapabahia.org.br